

PROJETO DE LEI Nº 82/2023

ANEXE DO PROJETO.

Súmula: Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração com a Associação das Damas de Caridade do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, para repasse de subvenção mensal e dá outras providências.

O Projeto de Lei nº 82/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, cujo objeto é autorizar a firmar Termo de Colaboração com a Associação das Damas de Caridade do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, para o repasse financeiro da importância de R\$646.224,00 (Seiscentos e quarenta e seis mil, duzentos e vinte e quatro reais), tendo como vigência o período de 01 de janeiro de de 2024 à 31 de dezembro de 2025.

Tem por finalidade o repasse de R\$26.926,00 (Vinte e seis mil, novecentos e vinte e seis reais) nos meses de janeiro/2024 a dezembro/2025, cujo repasse se dará até o último dia útil de cada mês.

A Associação atenderá 20 (vinte) idosas do Município da Lapa, na modalidade de acolhimento institucional, realizado através de triagem pelo Departamento Geral de Políticas de Assistência Social/CREAS, obedecendo o Estatuto e Regimento Interno da instituição.

Do total das 20 (vinte) vagas, deverão ser disponibilizadas para acolhimento de pessoas idosas nos Graus I, II e III.

Verificou-se que a propositura foi devidamente protocolada na Secretaria da Câmara Municipal da Lapa/Pr, sob nº2594/2023 e obteve recepção de apreciação

4-



favorável de admissibilidade da matéria nos termos do artigo 113 do Regimento Interno em data de 27/10 do corrente ano.

Inicialmente cumpre referir que a competência desta Comissão de Legislação, Justiça e Redação é determinada pelo **Regimento Interno**:

Art. 53 - A análise das proposições compete:

 I – à Comissão de Legislação, Justiça e Redação quanto aos aspectos constitucionais, legais, regimentais, jurídicos, técnica legislativa e correção ortográfica de todas as proposições, salvo as exceções previstas neste Regimento Interno;

(…)

Art. 61 – À Comissão de Legislação, Justiça e Redação cabe examinar a admissibilidade da matéria, do ponto de vista da constitucionalidade e da conformidade à Lei Orgânica e ao Regimento Interno.

No mérito verifica-se que a Entidade deverá prestar contas ao Município mensalmente e bimestralmente ao Tribunal de Contas.

O Termo de Colaboração terá validade até 31 de dezembro de 2025, podendo ser alterado por termo aditivo ou apostilamento, o qual deverá ser solicitado ao Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, por meio de ofício em até 30 (trinta) dias antes do término do termo, com as justificativas necessárias para sua alteração.

Sobre o assunto, nossa Lei Orgânica dispõe que:

Art. 8º. Compete ao Município, obedecidas às normas federais e estaduais pertinentes:

(...)

- IV dispor, mediante suplementação da legislação federal e estadual, especialmente sobre:
- c) a proteção da infância, dos adolescentes, **dos idosos** e das pessoas portadoras de deficiência;

Ainda complementa adiante:



Art. 136 – O Município, em ação integrada e conjunta com a União, o Estado e a sociedade tem o dever de assegurar à todos os direitos relativos à saúde, alimentação, educação, ao lazer, à profissionalização, à capacitação para o trabalho, à cultura, de cuidar da proteção especial da família, da mulher, da criança, do adolescente, do idoso, bem como da conservação do meio ambiente.

(...)

Art. 146 – O Município assegurará no âmbito da sua competência, a proteção e a assistência a família, especialmente à maternidade, à infância, à adolescência e **à velhice**, bem como ao deficiente, na forma da Constituição Federal.

A Lei Federal nº 13.019/2014 alterada pela Lei nº 13.204/2015 estabelece para a realização de termos de fomento:

- **Art. 16.** O termo de colaboração deve ser adotado pela administração pública para consecução de planos de trabalho de sua iniciativa, para celebração de parcerias com organizações da sociedade civil que envolvam a transferência de recursos financeiros.
- Art. 30. A administração poderá dispensar a realização do chamamento público:

(...)

VI – no caso de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação, saúde e assistência social, desde que executadas por organizações da sociedade civil previamente credenciada pelo órgão gestor da respectiva política.

(...)

- Art. 33. Para celebrar as parcerias previstas nesta Lei, as organizações da sociedade civil deverão ser regidas por normas de organização interna que prevejam, expressamente:
- I objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;



Pelo exposto, diante do relevante interesse social prestado pela Entidade de caráter social e sem fins lucrativos que atende prioritariamente o público de pessoas com deficiência intelectual e múltipla do nosso Município visando garantir a autonomia e a inclusão social o presente Projeto de Lei atende os requisitos legais para a concessão dos recursos.

Nestes termos, somos pela aprovação da presente matéria, submetendo-a ao Douto Plenário secundum legem, a quem caberá a decisão final.

Lapa/Pr, 31 de outubro de 2023.

GUSTAVO DAOU

Vereador Relator

MARCO ANTÔNIO BORTOLETTO

Vereador Presidente

OSVALDO BENEDITO

Vereador Membro

Câmara Municipal da Lapa - PR

PROTOCOLO GERAL 2633/2023 Data: 06/11/2023 - Horário: 10:17 Administrativo